

1 **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2019 DO COMITÊ DA BACIA**
2 **HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DOS RIOS MOGI-GUAÇU E PARDO**
3 **(GD6), REALIZADA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2019, NA CIDADE CALDAS.**
4

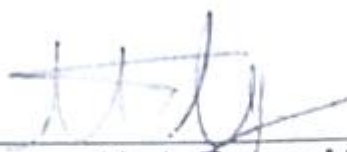
5 No vigésimo segundo dia 22 de agosto de dois mil e dezenove, quinta-feira, as 10:00 h.,
6 no **Grand Hotel Pocinhos do Rio Verde**, foi realizada a 4ª reunião ordinária do ano de
7 2019 do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Mogi-Guaçu e
8 Pardo (CBH Mogi/Pardo - GD6). Na reunião estiveram presentes 29 (vinte e nove)
9 membros, representando 28 (vinte e oito) Instituições, havendo quórum para a realização
10 da mesma e também para deliberações. **Estiveram presentes os membros da**
11 **Diretoria: Presidente Interino Flávio Florentino Bocoli, Vice-Presidente Juvenal**
12 **Nogueira Marques e Secretária Executiva Maria Teresa Mariano (Pontifícia**
13 **Universidade Católica - PUC Minas Poços de Caldas); e os Conselheiros: Newton**
14 **Eleutério Ramos (Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG), Alexandre César Nunes**
15 **Teixeira (Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG), José Jorge Pereira (Instituto**
16 **Mineiro de Águas - IGAM), Gustavo Henrique Magalhães Manzoli (Polícia Civil de**
17 **Minas Gerais - PCMG), Renato Pan (Instituto Estadual de Florestas - IEF), Juvenal**
18 **Nogueira Marques (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento**
19 **Sustentável - SEMAD), Antônio Carlos Ferreira de Carvalho (Prefeitura Municipal de**
20 **Bandeira do Sul), Claudinéa de Carvalho Barbosa (Prefeitura Municipal de Ipuina),**
21 **Alessandro Aparecido da Silva (Prefeitura Municipal de Bueno Brandão), Paulo**
22 **Roberto Pinheiro (Prefeitura Municipal de Caldas), Antônio Carlos Alvisi (Prefeitura**
23 **Municipal de Poços de Caldas), Claudio Junior Araújo (Prefeitura Municipal de**
24 **Andradas), Rafaela Macedo Soares (Prefeitura Municipal de Guaxupé), Flávio**
25 **Florentino Bocoli (Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA), Rafael**
26 **Rodrigues Clepf (Departamento Municipal de Água e Esgoto de Ouro Fino - DMAAE**
27 **Ouro Fino), Carlos Humberto Bueno de Albuquerque (DMAAE Ouro Fino), Fábio**
28 **Augusto Zinconne (DME Energética S.A. - DME), Ivo Aparecido Paparotte (Indústria e**
29 **Cerâmica Andradense S.A - ICASA), Laene Fonseca Vilas Boas (Federação das**
30 **Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG), Luiz Renato Musa Machado**
31 **(Associação dos Mineradores do Planalto de Poços de Caldas - ASMIPC), Rogério**
32 **Araújo Dias (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento -**
33 **ASSEMAE), José Augusto Negri (Agência Regional de Proteção Ambiental da Bacia**
34 **do Rio Grande - ARPA Rio Grande), Fábio Lúcio Antunes Guedes (ONG Planeta**
35 **Solidário), Maria Teresa Mariano (PUC Minas Poços de Caldas), Ângela Maria**
36 **Martins Marques dos Santos (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de**
37 **Minas Gerais - CREA-MG), Valnei José de Melo (Nascentes do Alto do Rio Pardo e**
38 **seus afluentes - NARP), Sebastião Marques Vilela (Instituto Federal do Sul de Minas**
39 **- Campus Muzambinho). Convidados: Bruno Zucaneli (Diretor DMAAE Ouro Fino),**
40 **Bruno Elias Bernardes (Aliança em prol da APA da Pedra Branca). Item 1. Abertura**
41 **da reunião:** A reunião foi aberta pelo Presidente, o qual agradeceu a presença de todos
42 ali presentes. **Item 2. Execução do Hino Nacional:** A Secretária Executiva, Sra Maria
43 Teresa Mariano, agradeceu a presença de todos e convidou- os a cantarem o Hino
44 Nacional do Brasil, bem como o Hino do Município de Caldas. **Item 3. Apresentação**
45 **Comissão de Acompanhamento da INB-Caldas:** Foi dada a palavra ao Senhor
46 Fernando Teixeira (INB-Caldas) o qual relatou que foi feito um simulado de mesa, no qual
47 participaram os seguintes órgãos: Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais –

48 CBMMG, Defesa Civil e Demutran de Poços de Caldas, Prefeitura Municipal de Caldas,
49 IBAMA e CNEN. Estão sendo confeccionadas placas, folders que deverão ser entregues a
50 população que está próxima a zona de risco em caso de rompimento. A simulação externa
51 está prevista para o dia 17 (dezessete) de setembro deste ano. O conselheiro Paulo
52 Pinheiro (Prefeitura de Caldas) disse que gostaria de saber como está o processo de
53 descomissionamento, visto que a empresa Boni a pouco tempo teve um licenciamento, e
54 também houve uma licitação no qual a empresa Paulino ganhou para fazer o tratamento
55 dos rejeitos. Senhor Fernando Teixeira (INB-Caldas) respondeu dizendo que na verdade
56 existe o PAE- Plano de Ação de Emergência e nele estão descritos ações voltadas ao
57 descomissionamento, cujo processo envolve altos custos e as ações são demoradas,
58 devido as suas complexidades. A conselheira Ângela (CREA-MG) fez o uso da palavra e
59 destacou a importância de termos conhecimento da cadeia de órgãos envolvidos no
60 licenciamento da INB-Caldas, e isto seria relevante para sabermos a quem nos reportar
61 quando necessário. Os ofícios propostos devem ser encaminhados à Comissão de
62 Acompanhamento da INB-Caldas, e referente aos questionamentos que seriam inseridos
63 neste ofício, deverá constar um documento específico atestando a segurança da estrutura
64 das barragens, no qual deverá constar a Anotação de Responsabilidade Técnica (A.R.T).
65 A mesma conselheira também fez uma sugestão ao presidente de enviar convites aos
66 comitês paulistas, que abrangem os rios Mogi-Guaçu e Pardo para participarem das
67 nossas reuniões. A secretária executiva Maria Teresa, fez o uso da palavra e colocou em
68 votação a elaboração e envio de ofício à INB-Caldas, destacando que o ofício deveria ser
69 claro e objetivo. O ofício foi aprovado pela maioria com uma abstenção de voto, feita pelo
70 conselheiro José Jorge do IGAM, que alegou que a abstenção se deve ao fato dele não
71 estar por dentro dos assuntos discutidos no comitê, visto que o mesmo é novo no comitê,
72 sendo está a primeira reunião que o mesmo participa. O Senhor José Jorge (IGAM) fez
73 um questionamento a conselheira Ângela representante do CREA-MG, perguntando se o
74 CREA-MG fiscaliza os trabalhos dos seus membros, ressaltando que o mesmo como
75 analista do IGAM tem vários problemas com a capacidade técnica de alguns profissionais,
76 alegou que se o CREA-MG ainda não tem esse posicionamento, deveria ter. A conselheira
77 Ângela (CREA-MG) disse que o CREA-MG fiscaliza se o técnico, formado em
78 determinada universidade/faculdade tem capacidade técnica para aquilo que está
79 realizando, porém não existe a análise do mérito desses profissionais, ficando a cargo dos
80 contratantes afirmarem se o trabalho realizado pelo profissional está de acordo ou não.
81 Porém se ocorrer um acidente, o CREA-MG entrará com um processo para avaliação da
82 conduta desse profissional. A mesma ressaltou que nem o CREA-MG e ela acredita que
83 nenhum Conselho de qualquer profissão investigue o mérito do profissional, mas sim se o
84 mesmo tem atribuição para determinada atividade, e o próprio profissional responde por
85 meio da sua atribuição técnica, que no caso dos engenheiros seria a A.R.T. O Senhor
86 Valnei (NARP) fez o uso da palavra e solicitou ao senhor Fernando Teixeira (INB-Caldas)
87 uma informação mais concreta sobre o que foi feito com relação ao acidente ocorrido com
88 o extravasor. Perguntou se existe um documento conclusivo assinado pela empresa que
89 executou as obras, pela CNEN, pela INB e pelo MPF; seria um documento assegurando
90 que foi concluído as intervenções e que a estrutura está segura. O senhor Fernando
91 Teixeira (INB-Caldas) disse que existe um documento na empresa que elaborou os
92 projetos e executou as obras, no qual ela garante as obras e que assegura que os
93 problemas com o extravasor foram sanados. O senhor Valnei (NARP) questionou se
94 existe algum documento emitido pela CNEN e pelo o MPF e o mesmo respondeu que não
95 tem conhecimento sobre. **Item 4. Proibição das viagens da Auxiliar Administrativo:** Foi
96 levada a plenária o assunto referente a proibição das viagens do auxiliar administrativo
97 imposta pelo IGAM, no qual a Secretária Executiva Maria Teresa disse que o auxiliar
98 administrativo é de extrema importância na organização das reuniões, desde o envio de
99 documentos, como as convocações, na confirmação da presença dos membros, bem

100 como durante a reunião, pois a maioria das reuniões desse comitê são itinerantes e é de
101 extrema importância a presença do auxiliar administrativo para prestar todo apoio na
102 execução da mesma, atuando na gravação da reunião e anotação para a confecção da
103 ata, na passagem e conferência da lista de presença, dentre outras funções, sendo
104 inviável tal proibição. A mesma alegou que não existe custo para o estado, visto que a
105 auxiliar administrativo vai as reuniões juntamente com os demais conselheiros que à
106 oferecem carona. **Item 5. Aliança em prol da APA da Pedra Branca :** Foi dada a palavra
107 ao senhor Bruno representante da Aliança em prol da APA da Pedra Branca, o mesmo
108 agradeceu a oportunidade e elogiou o comitê quanto a reunião ser realizada no município
109 de Caldas, e sugeriu que o mesmo abrisse espaço em suas reuniões às instituições que
110 trabalham em prol da sociedade local, realizando trabalhando no âmbito de proteção das
111 águas e do meio ambiente. O mesmo fez uma caracterização do local, ressaltando a sua
112 importância com relação aos recursos hídricos, sendo que o local é uma área de recarga,
113 sendo muito relevante para a bacia. Destacou que esta área está possui uma unidade de
114 conservação, porém infelizmente não é uma área de proteção integral, mas sim uma área
115 de uso sustentável, uma APA, que, portanto é permitida a exploração de seus recursos de
116 forma controlada. Essa unidade foi criada em 2006 por iniciativa de um vereador, visto
117 que a comunidade de Caldas é muito envolvida com as questões ambientais dentro do
118 município, e esta área é muito rica, possuindo espécies endêmicas. Destacou que o
119 município apresentou alguns conflitos socioambientais que envolviam as questões
120 referentes à mineração de granito dentro do município, que da forma que ocorre tem
121 afetado o abastecimento de água, devido à alterações no sistema de recarga. Devido a
122 esses fatores é que foi criada a Aliança, no qual envolve a sociedade civil, possuindo
123 cerca de dez entidades associadas. Com relação a INB-Caldas o mesmo disse que a
124 comunidade já tem uma certa preocupação a bastante tempo, devido a falta de
125 informações/dados relacionados a real situação da empresa. A Secretária Executiva Maria
126 Teresa disse que com relação a inclusão da fala de ONGs locais na pauta, não teria
127 problema nenhum, que no caso as interessados devem manifestar o interesse por meio
128 de ofício endereçado ao Comitê. **Item 6. Apresentação da APRIMOFF de Ouro Fino:** A
129 Vereadora de Ouro Fino, Senhora Rosângela Tonon fez o uso da palavra, para apresentar
130 a ONG APRIMOFF o qual realiza trabalhos em prol da proteção do Rio Mogi-Guaçu e e
131 aproveitou a oportunidade para pedir que o comitê colocasse em pauta a elaboração de
132 um ofício solicitando a construção de uma escada de piracema na cachoeira de
133 Jacutinga, devido ao desaparecimento do peixe dourado no município de Ouro Fino. A
134 Secretária Executiva Maria Teresa disse que isto não cabe ao comitê, porém eles podem
135 enviar uma solicitação pedindo a apoio neste caso, através da câmara dos vereadores. O
136 presidente da APRIMOFF senhor Ari, fez o uso da palavra e disse que a mesma foi
137 criada em 2014 e a partir daí vem desenvolvendo diversas ações com ênfase na proteção
138 do rio Mogi-Guaçu, atuando não somente no município de Ouro Fino. Os mesmos
139 realizaram o plantio de mudas na cabeceira do rio, a proteção das nascentes, por meio de
140 cercamento, realizaram o mapeamento de parte do rio, no qual os membros utilizaram
141 remos e percorreram cerca de 80 km de extensão, dentre outras ações. O mesmo
142 informou que o problema mais sério que eles têm é com relação à barragem de Jacutinga.
143 A Vereadora de Ouro Fino, Senhora Rosângela Tonon fez o uso da palavra para divulgar
144 um evento que irá ocorrer no dia 2 (dois) de novembro na Ponte Preta em Ouro Fino,
145 intitulado de Peixamento. No qual os caiaqueiros que realizam a limpeza do rio, irão soltar
146 algumas espécies de peixe. Os mesmos estão com uma ação chamada adote um peixe e
147 também estão rifando um caiaque. **Item 7. Discussão à respeito da Deliberação
148 Conjunta CBHs Mineiros Bacia do Rio Grande nº 02 2018 "Ad referendum":** A
149 Secretária Executiva Maria Teresa disse que tem algumas ressalvas quanto ao uso da
150 cobrança pelo uso da água, sem que a mesma esteja vinculada ao uso dos demais
151 instrumentos de gestão pré-estabelecidos pela lei de gestão das águas, por que caso

152 contrário passará a ser mais uma forma de arrecadação de dinheiro sem estar vinculada a
153 gestão das águas. A conselheira Ângela (CREA-MG) alegou surpresa sobre esse assunto
154 de cobrança, pois não temos cadastro e, portanto não tem como ter cobrança. A mesma
155 indagou quem seria a agência responsável pela cobrança, e ressaltou que não se sente
156 devidamente instruída com o que ocorre na Comissão montada pelo IGAM. A Secretária
157 Executiva Maria Teresa disse que o IGAM na verdade solicitou a aprovação do prazo de
158 vigência a comissão de cobrança. A conselheira Ângela (CREA-MG) disse que tem uma
159 preocupação com relação a cobrança, pois de quem será cobrado e quanto será cobrado,
160 este comitê que deverá decidir quanto a cobrança, tudo deve ser resolvido no âmbito do
161 comitê. A mesma disse que cobrança que é um instrumento que deverá estar alinhado
162 com outros como o nosso plano diretor, que foi feito e aprovado em 2010 (dois mil e dez)
163 e que ainda não foi realizada uma ação sequer, pelo órgão gestor, que neste caso é o
164 IGAM. A cobrança deveria ser uma das últimas ações devido a sua complexidade. O
165 conselheiro José Jorge (IGAM) disse que a cobrança seria destinada aos usuários que
166 possuem outorgas de uso significativo, pois a mesma seria inviável nos casos de uso
167 insignificantes. O mesmo explicou os parâmetros para definição do valor a ser cobrado e
168 também destacou os pontos positivos inerentes a inserção da cobrança dentro da bacia. A
169 Secretária Executiva Maria Teresa levantou a necessidade de substituição do senhor
170 Murilo no GT Cobrança devido ao mesmo não fazer mais parte do comitê. O conselheiro
171 Fábio Zincone (DME) foi o único que manifestou interesse. A plenária aprovou a
172 participação do mesmo, sendo que a substituição deveria ser realizada mediante ofício a
173 ser enviado ao IGAM. O conselheiro Paulo Pinheiro (Prefeitura de Caldas) disse que
174 durante uma reunião do GT Cobrança o qual o mesmo participou foram levantados alguns
175 questionamentos, como a necessidade da apresentação do cadastro dos usuários, que
176 deveria ser feita pelo IGAM, essa apresentação ficou de ser realizada na próxima reunião,
177 no qual deve ser discutido sobre a fórmula e o mesmo acredita que esses estudos não
178 devem ser concluídos em Dezembro, como está previsto no ofício enviado pelo IGAM. O
179 Vice-Presidente Juvenal Marques fez o uso da palavra dizendo que concorda com os
180 pontos destacados pela secretária executiva e destacou que a gestão do recurso
181 proveniente da cobrança será da agência vinculada ao Comitê. Disse que esteve presente
182 na reunião do fórum mineiro em Patrocínio e destacou que existem vários comitês nos
183 quais a cobrança já foi implementada, sendo que os valores arrecadados são utilizados
184 em projetos desenvolvidos por eles, juntamente com a comunidade local. Destacou
185 também sobre a remodelagem proposta pelo IGAM, e que a mesma vai de encontro à
186 esse assunto, e disse que o IGAM levará a proposta de remodelagem à discussão
187 pública. Disse também, que deveria ser levado em conta que o recurso produzido pela
188 bacia deveria ser gasto dentro da bacia. Ressaltou também que já existem estudos
189 suficientes dentro das universidades para subsidiar ações básicas dentro da bacia. A
190 conselheira Laene (FIEMG) disse que cada afluyente tem dois representantes dentro do
191 GT Cobrança, e que o assunto da cobrança começou a ser discutido com intuito de
192 fomentar discussões dentro dos comitês, para que os mesmos comecem a suscitar
193 discussões a respeito, como por exemplo, o levantamento do cadastro de usuários.
194 Portanto no GT Cobrança são discutidos assuntos inerentes à cobrança como, por
195 exemplo, a fórmula da cobrança; mas o intuito principal seria o de trazer essas discussões
196 por meio dos representantes para dentro dos comitês. Mas quem irá decidir se irá ter ou
197 não a cobrança, bem como os valores, será o próprio comitê. A conselheira Ângela
198 (CREA-MG) disse que foram feitos alguns exercícios logo depois do plano diretor, no qual
199 eles realizaram uma simulação com o número dos usuários cadastrados e foi verificado
200 que o comitê não teria como manter a agência, pois os valores que seriam arrecadados
201 seriam insuficientes. Portanto a mesma disse que o mais importante é ter dados, para
202 verificação da viabilidade da implantação da mesma. **Item 8. Comunicado de nova**
203 **eleição para Presidente:** O Presidente, Senhor Flávio Bocoli, fez o uso da palavra para

204 comunicar que deixará o cargo de presidente, devido a incompatibilidade de agenda,
205 dentre outros fatores, e disse que na próxima reunião ordinária será realizada a eleição
206 para votação do novo presidente deste comitê. **Item 9. Encerramento:** Nada mais
207 havendo a tratar a 3º Reunião Ordinária do CBH Mogi/Pardo (GD6) foi encerrada as
208 13:00.



Maria Teresa Mariano
CBH Mogi/Pardo – GD6